



Ata Nº14/2020

Aos vinte e um dias do mês de Outubro de dois mil e vinte, reuniram-se os conselheiros e conselheiras do Comdedica e CMAS, em plenária extraordinária, na plataforma virtual Google-Meet, para avaliação/aprovação do LOAS 2021, da SDS – Secretaria do Desenvolvimento Social, Secretaria da Saúde, Secretaria da Educação, Secretaria da Cultura e de Esporte e Lazer. A presidente Márcia deu as boas vindas aos conselheiros e conselheiras, iniciando a plenária às 13:40h. Como pauta também, Fabiane Asquidamini, PROAME, com Marcela S. Fonseca, fez a apresentação do **Plano dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes**, relato da comissão intersetorial, o layout da Capa do Plano e a previsão de conclusão em apresentação a este conselho no dia 18 de novembro pv, onde farão a exposição dos três grandes blocos, com visão coletiva, não detalhada e com a avaliação da comissão. Fabiane fala da baixa participação por parte da sociedade civil na comissão. Marcela fala da importância do olhar do CMAS, presente nessa plenária conjunta, que auxiliará na publicização do Plano. Destacado que a comissão possui vários integrantes convidados, servidores municipais mas, na composição, o conselho indicou 03 representantes governamentais e 03 sociedade civil, portanto a sociedade civil é em menor número, mas com participação efetiva. **Convite aos candidatos à Prefeitura** - A presidente Márcia informa que auxiliou na entrega dos convites aos candidatos, parceria com o Fórum DCA, para plenária no dia 27 pv, para apresentar a proposta de adesão ao termo de compromisso com a Política da Criança e Adolescente. Também será apresentado resumidamente, as ações prioritárias do Plano Decenal. **Apresentação LOA 2021 da SDS**, por Valéria Dumke – avaliação comum pelos dois conselhos: Total do Orçamento: R\$ 21.791.472,00, sendo R\$ 4.794.200,00 de recursos vinculados e R\$ 16.997.272, de Recursos Livres. O orçamento está dividido em 4 unidades: Unidade 1 – Gestão e administração; Unidade 2 – Proteção Social Básica; Unidade 3 – Proteção Social Especial; Unidade 4 – Gestão do Bolsa Família e Cadastro Único. Charles Pranke fala da necessidade de fazer pequena alteração em relação à Folha, pois não havia sido previsto, na Unidade 1, 2 e 3 de recursos vinculados, recurso para combate à Covid19: Recurso 2472, acrescentar 10 mil e nos Recursos 2473 e 2474. No Título “FMDCA” consta manutenção do CMAS e conselhos – R\$ 100 mil; apoio à Rede Social Básica – R\$ 500 mil, Alta Complexidade R\$ 200 mil, Média Complexidade R\$ 200 mil, somando R\$ 1 milhão. Márcia expõe a dúvida sobre a destinação do FMDCA – projeto atividade, onde constam manutenção do CMAS e outros, esclarece que não é para isso que o Fundo se destina. Charles coloca que é previsão de captação mas só o Comdedica vai definir onde utilizar o recurso. Fabiane, Proame, fala que a rubrica tem que espelhar ao que se refere, sem margem para interpretações. Lucirene Leite, presidente do CMAS, coloca a dúvida na permanência da rubrica do Centro POP, pois foi definido fechamento do serviço, o que foi esclarecido que ainda restam empenhos, que são anulados no final do exercício e empenhados no início do ano, que são ainda dívidas remanescentes do serviço. Valores previstos para a capacitação do CMAS constam como formação de gestores. Charles acredita que o orçamento está perto dos três por cento do orçamento do município. Lucirene também questiona o quanto é levado em conta as demandas dos Conselhos. A presidente observa que temos que ter clareza, a política da criança e adolescente não é só ligada ao SUAS, portanto o fundo deve espelhar essa amplitude. Fabiane sugere que se divida em três rubricas que são os três eixos: de proteção, promoção e controle social - “Projeto Atividade FMDCA: Defesa, Garantia de Direitos e Controle Social. Valéria propõem um encontro para definir, com representação do Conselho da Criança e Adolescente, CMAS e Conselho do Idoso, pois não compreendeu a proposta de alteração. Charles diz que compreendeu e que Valéria e ele farão para

apresentar ao COMDEDICA. O CMAS coloca em votação e aprova o LOA da SDS. O Comdedica marca para o próximo dia 27 a apresentação do LOA com o ajuste solicitado. **LOA da Secretaria da Saúde**, apresentado por Márcio Rigol – esclarece que a previsão teve como base o orçamento de 2020, com reajuste de 3,5% para os repasses do governo federal. É possível que haja recursos do estado e da União para o Hospital Centenário para combate ao Covid, de R\$ 50 mil. O repasse de R\$ 63.160.000,00 do Fundo, destinam-se, prioritariamente, para a Folha de Pagamento (53 milhões) o restante para manutenção, custeio, judicialização da saúde, transporte para outras cidades e outros. As ações que contemplam crianças e adolescentes são – PIA, estratégia da saúde da família, saúde bucal, mantida também a Saúde na Escola (recurso federal e estadual). UPA Scharlau, Hospital e UBAN da Feitoria também atendem esse público. O valor no Fundo da Saúde, 25 milhões, já empenhados, não é suficiente para atender a tudo. A transferência do Governo Federal engloba a maior parte da Receita. Para combate ao Covid foi destinado R\$ 500 mil reais. Márcio destaca, em termos de valores, a UPA com 11 milhões, judicialização da saúde 1,5 milhão. Questionado onde estava o orçamento do CRAI – Centro de Referência no atendimento à crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, Márcio diz que aguardam captação de recursos e que está englobada nas ações de Média e Alta complexidade e Saúde Mental. Não tem rubrica específica. Destacado pela plenária que foi captado recursos de Emendas Parlamentares em 2018, mas não havia sido aplicado, inclusive foi realizada reunião com Secretário de Saúde e Gestão sobre o tema, que aguarda retorno de ofício enviado ao Prefeito. Márcio informa que o valor que estava destinado foi utilizado em cirurgias eletivas, em regime de mutirão. Os conselheiros questionam essa atitude, pois o valor foi captado para esse fim e aguardamos há muito a execução desse projeto. Márcia ressalta que o questionamento da demora na implantação do CRAI, levada ao prefeito Ary Vanazzi, ainda não teve resposta. Essa questão é prioritária para o Conselho. E é nosso papel questionar e cobrar da gestão. Rafaella Dresch, conselheira que representa a Secretaria da Saúde, coloca a necessidade de atender a 450/500 cirurgias de hérnias e vesícula, represadas há muito tempo. Márcio coloca que foi dentro da legalidade a utilização do recurso que estava no Fundo visto que estava em risco de ter que ser devolvido por não ter sido utilizado. Rafaella reforça que já expôs em plenárias anteriores, a dificuldade da gestão de implantar o CRAI pois a gestão não vê como dar garantia de continuidade. Várias questões foram levantadas, Daniel Boeira, Gabinete do prefeito, afirma a disposição de se trabalhar para conseguir recurso para a implantação. Márcia reforça que não respeitaram a posição deste Conselho como instância deliberativa. Daniel coloca que em dezembro havia a disposição de se implantar no Hospital Centenário mas o cenário da pandemia inviabilizou. A presidente coloca em regime de votação o LOA da Saúde para 2021: 8 votos contrários e 6 votos favoráveis. Por parte do governo, foi explicado que, não aprovando, estamos inviabilizando todo o LOA da Saúde. Joceane Gaspareto, SMED, sugere que se abra um item específico para contemplar essa política, sugere que o governo apresente uma proposta. Fica acordado a apresentação de proposta a ser apresentada no dia 27 pv, na plenária extraordinária. **LOA Secretaria de Educação** – apresentada por Joceane Gaspareto e Jessé Rodrigues. A educação possui orçamento de R\$ 225.426.000,00 para 2021. Em 2020 foi orçado R\$ 208,8 milhões. Várias obras estão ainda em andamento e precisam constar nas rubricas. Explica que a partir das ações tomadas pela SMED, conseguiram um aumento do recurso de investimentos para ter mais crianças na escola. O Ensino Fundamental ocupa 56,82% do orçamento, educação infantil, 30,78%. O custo por aluno no fundamental é de R\$ 6.940, que é muito acima do valor repassado pelo FUNDEB. O grupamento maior é para manutenção, R\$174.527.362,08. Estima-se aumentar o número de vagas para educação Infantil, para suprir a demanda. O valor de R\$ 800 mil é para investimento em informática e robótica. Joceane se coloca à disposição para questionamentos. A presidente coloca em votação o orçamento da educação: aprovado com uma abstenção. **Secretaria de Esporte** – apresentado por Cristian Jochen. Esta secretaria possui o orçamento de R\$ 1.657.643,17. Será mantido o projeto “Viver Bem” e “Esporte para todos” para idosos, PCDs, crianças e adolescentes. Contam com a emenda de R\$ 124 mil e R\$ 25 mil. Fabiane, Proame, solicita que cite dois projetos para crianças e adolescentes – Futsal no Ginásio e Bocha adaptada que acontece na Associação Vida Nova e Aldef. Fabiane ressalta a grande demanda para esporte e cultura trazida pelos adolescentes

em suas regiões e sabe do baixo orçamento da secretaria. Colocado em votação: Aprovado. **Secretaria da Cultura e Relações Internacionais**, apresentado por Lilian Nunes, com o orçamento de R\$ 4.739.661,11, sendo que destina-se à Folha de pagamento o valor de R\$ 2.255.286,84. O projeto da Lei Aldir Blanc será executado ainda neste ano. Para o Festival de Artes, destina-se o recurso de R\$ 57 mil. Colocado em votação: Aprovado. Fica agendado para o próximo dia 27, a apresentação das propostas da SDS-Projeto Atividade FMDCA, nova redação e da Secretaria da Saúde, inclusão do CRAI. Nada mais havendo a tratar, a presidente Márcia deu por encerrada a plenária às 17 horas e, para constar, eu RejaneBottega Victoria, lavrei a presente ata.